

2º
2024

{revistae
encarte especial

Colaboração: Celso Garrefa, Membro do Conselho Deliberativo da FEAE

2º PRINCÍPIO BÁSICO - HUMANIZADOR

Os pais também são gente!

1ª SEMANA - Princípio com enfoque **EU**

Parece-nos que o ser humano está perdendo sua humanidade. As relações entre as pessoas estão cada vez mais frias, ausentes de sensibilidade e pouco empáticas. Devagar vamos perdendo nossa essência humana e nos conformando em ser menos “gente” e, assim, começamos a aceitar tudo, a permitir ser invadido, explorado e manipulado. Este princípio possui como objetivo o resgate da nossa humanidade e, para isso, precisamos reconhecer, aceitar e vivenciar aquilo que somos: gente, pessoa humana, com defeitos, mas também com

qualidades. Uma das principais características do ser humano são seus sentimentos e, a partir do momento em que os camuflamos, deixamos de ser um pouco “gente”.

Partilha e Meta:

- Fazendo uma autoanálise, tenho me percebido como gente ou perdido minha essência humana?
- Pensando na meta semanal, o que posso resgatar ou preservar para não perder minhas características humanas, visando ser mais gente e menos “coisa”?

Espiritualidade:

- <https://www.contandohistorias.com.br/historias/2006290.php>

2ª SEMANA - Princípio com enfoque **EU** e o **OUTRO**

Um familiar que é envolvido com a dependência do álcool ou de outras drogas não é menos gente. É evidente que precisamos nos posicionar contrários ao uso, estabelecer os limites do aceitável, exigir comportamentos adequados, mas devemos fazer isso de forma humanizada, ou seja, focar o comportamento que desaprovamos e não a pessoa que amamos. Como qualquer humano, um dependente possui seus defeitos, mas também possui qualidades. Não devemos desprezar as suas qualidades, em função de outros comportamentos que julgamos inadequados, mas sim, valorizá-las. Ao

mesmo tempo, não devemos minimizar os comportamentos inadequados, utilizando como justificativa, para isso, suas qualidades. Cada fato é um fato e deve ser tratado sem confundi-los ou misturá-los.

Partilha e Meta:

- Como posso lidar com os comportamentos inadequados do outro, de forma humanizada?
- Qual meta vou adotar, visando identificar e diferenciar suas qualidades e seus defeitos, enaltecendo seus pontos positivos e me posicionando, com firmeza, diante dos pontos negativos?

Espiritualidade:

- <https://www.novamensagem.com.br/mensagens/um-simples-conselho.html>

3ª SEMANA - Princípio com enfoque **EU** e a **SOCIEDADE**

As evoluções tecnológicas fizeram com que os seres humanos se distanciassem, como membros de uma sociedade, vivendo mais a vida virtual do que a real. A frieza das redes sociais, de certa forma, fez com que muitos de nós esquecêssemos que somos seres humanos. Nas redes, desejamos mostrar o sucesso, as conquistas e escondemos nossos desafios e dificuldades. Esquecemos que somos gente e que o outro também o é. Quantas vezes nos deparamos com postagens e comentários inapropriados e desrespeitosos em relação a outros seres humanos e, friamente, compartilhamos ou

fazemos piadas e esquecemos que existe uma vida humana do outro lado da tela, uma pessoa que possui sentimentos e sofre as consequências de um ataque desnecessário e gratuito?

Partilha e Meta:

- Como tenho atuado diante da frieza das redes sociais?
- Qual meta devo adotar visando compreender que do outro lado da tela existe um ser humano?

Espiritualidade:

- <https://aertaozinho.blogspot.com/2017/04/problemas-sao-oportunidades.html>

4ª SEMANA - Rever nossos **PRINCÍPIOS ÉTICOS**

“Manter sigilo em relação a conversas e segredos que lhe são confiados, insistindo, porém, na necessidade de se partilhar a situação com o grupo familiar. Sabendo que o sigilo só poderá ser quebrado com autorização expressa do interessado ou quando houver risco para si próprio ou para terceiros.” - SIGILO.

É evidente que tudo aquilo que é compartilhado nos grupos de apoio, bem como a identidade dos seus participantes, não podem atravessar a porta de saída da sala de reunião. Mas a vivência desse princípio ético extrapola os limites das nossas reuniões semanais; por

isso, devemos adotá-lo em nosso dia a dia, seja em nosso ambiente de trabalho, seja nos contatos diários, com pessoas que cruzam nosso caminho, seja em nosso ambiente familiar. E, para vivenciarmos este princípio ético, precisamos saber calar, pois, sem isso, quebramos o sigilo e matamos a ética.

Partilha e Meta:

- Como eu tenho lidado com o sigilo, seja no grupo de apoio ou fora dele?
- Qual meta vou adotar para me vigiar, em relação aos fatos ou boatos que pessoas nos contam, todos os dias, e que não precisam ser espalhados?

Espiritualidade:

- <https://www.contandohistorias.com.br/historias/2006228.php>